



ISBN 978-85-66836-16-5

EFEITO DE DIFERENTES FUNGICIDAS NO CONTROLE DA MANCHA DE PHOMA NO CAFEIEIRO NO SUL DE MINAS GERAIS/Effect of different fungicides on phoma leaf spot control on coffee tree at south of Minas Gerais. R. R. GOULART¹; G. H. E. LENSE¹; O. A. REIS¹; L. F. S. MOARES¹; R. A. O. MORAES¹; E. M. BAQUIÃO¹; J. A. MARCON¹.¹Departamento de Fitopatologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas–Campus Muzambinho – MG. Estrada de Muzambinho, km 35-Bairro Morro Preto, Muzambinho-MG,37890-000. E-mail: roseli.goulart@muz.ifsuldeminas.edu.br

A mancha-de-phoma é uma das principais doenças fúngicas que afetam o cafeeiro. O fungo ataca folhas novas, pontas de ramos, flores e chumbinhos, causando prejuízos significativos. O controle da doença tem sido feito por meio de fungicidas protetores e curativos, no entanto, sua eficiência pode variar de acordo com as condições ambientais de cada região. Objetivou-se avaliar a eficiência de diferentes fungicidas no controle da mancha de phoma. Para tal, o experimento foi instalado em DBC, em uma lavoura de café Catuaí IAC 144, a 1033 metros de altitude. O experimento foi composto por quatro blocos e cinco tratamentos. Cada parcela do bloco foi composta por uma linha contendo 12 plantas, das quais, 8 plantas centrais tiveram quatro ramos marcados com fita, totalizando 32 ramos por parcela. Linhas paralelas à linha útil foram utilizadas como bordadura. Os tratamentos constaram dos fungicidas, Hidróxido de Cobre (2kg ha⁻¹), Azoxistrobina (100g ha⁻¹), Tiofanato Metílico (1kg ha⁻¹) e Tebuconazol (1L ha⁻¹). Plantas não pulverizadas representaram a testemunha. Foram realizadas duas pulverizações na pós-florada, sendo a primeira no dia 16 de setembro e a segunda aplicação 30 dias após. Avaliou-se a incidência de *Phoma* spp nos ramos marcados a cada 10 dias após a primeira pulverização, totalizando seis avaliações. Na última avaliação contabilizou-se o número de chumbinhos na 4^a e 5^a rosetas dos ramos marcados. A incidência da doença foi menor nas plantas tratadas com Azoxistrobina e Tebuconazol comparadas à testemunha, com redução na AACPD (Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença) de 38,6 a 42,5%, respectivamente. Para o número de chumbinho não houve diferença significativa entre os tratamentos. Conclui-se que os fungicidas Azoxitrobina, na dose de 100g ha⁻¹, e Tebuconazol, na dose 1 L ha⁻¹, foram os mais eficientes no controle da mancha de phoma em ramos de cafeeiro.

Palavras chave: Manejo, *Phoma costarricensis*, *coffea arabica*, pegamento de florada.